

N. Ex.º Sr. *Genoveza Maria Lucia* *Ass. M. L.*
Rio de Janeiro, *20* de *Maio* de 1938

Para perto	Esph. _____	Esph. _____
_____	Cyl. <i>-0,37</i> Eixo <i>105°</i>	Cyl. <i>-0,37</i> Eixo <i>75°</i>
_____	Cyl. _____ Eixo _____	Cyl. _____ Eixo _____
_____	Prisma _____ Base _____	Prisma _____ Base _____
	D. p. = _____	
Para longe	Esph. <i>-1,50</i> <i>2</i>	Esph. <i>-1,50</i> <i>2</i>
_____	Cyl. <i>-0,37</i> Eixo <i>105°</i>	Cyl. <i>-0,37</i> Eixo <i>25°</i>
_____	Cyl. _____ Eixo _____	Cyl. _____ Eixo _____
_____	Prisma _____ Base _____	Prisma _____ Base _____
	D. p. = _____	

Conservas
Observações *Oculos - Vidros bifocais*

Fig. 3

consumo de lentes. Numa receita de oculos devemos pois escrever o gráo das lentes ou dos prismas, a direção do eixo do cilindro ou a posição da base do prisma, a distancia do apice da cornea á face posterior das lentes e a cõr dos vidros adicionais. Podemos escrever *esf.*, *sph.*, *cil.*, *cyl.*, *s.*, *c.*, abreviações compreensíveis a qualquer óptico. Outras anotações não devem ser feitas em latim, italiano ou outra qualquer lingua e sim em português, pois o óptico não tem obrigação de saber como é que se deveria dizer em latim olho direito, olho esquerdo, armação rígida, etc.

A escola como elemento educacional na luta de prevenção da cegueira. (*)

DURVAL PRADO — S. Paulo.

Na luta ingente, continua e progressiva, a que se atira o medico no intuito de prevenir a cegueira, dois fatores ressaltam como de magna im-

(*) Trabalho apresentado ao 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar — abril - 941.

portancia: compreensão altruistica do empreendimento e continuidade absoluta dos meios conhecidos para a sua consecução.

O primeiro destes fatores depende, naturalmente, da maneira correta do medico ao encarar os problemas da sua estrita autonomia; o segundo, mais amplo e complexo, subentende uma articulação perfeita de elementos ativos, entrosados para um unico fim, como se fossem extensões dum mesmo organismo.

A luta de prevenção da cegueira, que inicialmente parte do medico, como mais apto no conhecimento dos seus meios, integra-se cada vez mais e mais eficientemente, com o concurso de elementos variados da economia social.

Da Escola, na sua multipla finalidade de educar e instruir, muito podemos esperar como elemento eficiente de educação na luta de prevenção da cegueira. O medico, pelos achados nos seus exames especializados, o Professôr, pelo contacto quotidiano com os alunos e a Educadôra Sanitaria, pela estreita relação entre a Escola e a familia dos alunos, representam uma verdadeira cadeia de elementos conjugados, em condições de colaboração estreita e eficiente no tocante à educação dos principios necessarios à luta de prevenção da cegueira.

Fatores de prevenção da cegueira relacionados com a hereditariedade e com a higiene pre-natal.

A instrução especializada que atualmente recebem as Educadôras Sanitarias em nosso meio, conjugada à sua singular oportunidade de atuarem precisamente no seio das diferentes agremiações, desde a propria Escola, o lar, as fabricas, os recolhimentos, creches etc., permite utilizar as mesmas nas diferentes propagandas medico-sociais relativas ao alcoolismo, sifilis, má nutrição, estafa, promiscuidade etc., que inevitavelmente preparam o terreno para a procriação morbida.

De um modo particular, aproveitam desta propaganda, as gestantes, no tocante ao tratamento criterioso da sifilis, à melhora da nutrição relativamente, por ex., ao teor de vitamina A e ainda, a mais severa profilaxia das molestias venereas, todos estes fatores de maxima importancia na luta contra a cegueira.

Um tema especial dentro deste capitulo é o relativo à profilaxia da conjuntivite purulenta dos recem-nascidos. Patentar o valor do metodo de Credé, simples na pratica e maravilhoso nos resultados. Com dados estatisticos, redusidos à simples expressões numericas, referir o decrescimo do numero de cegos em toda parte em que o metodo é empregado, mostrando, ao mesmo tempo, que entre nós, por ser ainda de recente obrigatoriedade, contamos entre os nossos cegos, com cerca de 40 % causados pela oftalmia dos recem-nascidos e por isso, cegueiras evitaveis.

Outorgar ao metodo de Credé a mesma importancia que já gosa a vacinação contra a varíola é dar um dos grandes passos na luta contra a cegueira, contribuindo assim para definir uma civilisação.

Profilaxia do Tracôma.

E' no lar, contaminado e promiscuo, que geralmente se contamina a creança pelo tracôma. Chegada a idade escolar vai ela, exibindo e sofrendo as consequencias do seu mal, lançar o primeiro alarme, que a Escola deve ouvir sob um duplo aspetto: tratar o doente, por intermedio do seu serviço medico especialisado e educar a coletividade por todos os meios adequados. Desta luta renhida, participam o medico, no diagnostico e indicação terapeutica, a Educadôra Sanitaria e o Ambulatorio especialisado no tratamento e finalmente o Professor, a quem deve estar reservado a superintendencia das funções das Educadôras, providenciar para que todos os alunos novos sejam examinados no inicio do ano letivo, bem como o re-exame daqueles tidos como suspeitos ou já com alta do tratamento especialisado.

Atenção especial merecem as conjuntivites de repetição, que ao ver de alguns (Ch. Nicolle) prepararia o leito para o tracôma. Na Escola, deverão os pequenos pacientes iniciar o habito do asseio pessoal, principalmente ao uso frequente de sabão, a toalha individual, etc.

O tracôma, que em muitos países é responsável por uma grande percentagem de cegos, é sempre causa da semi-cegueira, de importancia medico-social cada vez maior na utilisação do elemento humano.

Iluminação.

A conservação da visão requer, não somente os cuidados referentes ao proprio orgão da visão, como tambem referentes à iluminação do ambiente destinado ao uso daquela função. Iluminação em quantidade e qualidade apropriadas aos diferentes fins, difusa e bem repartida, isenta de brilho ou reflexão molesta, deve ser proporcionada em todo ambiente onde qualquer trabalho prolongado exija maior ou menor esforço visual.

Esta necessidade torna-se imperiosa nas Escolas, onde, ao lado das condições peculiares da idade dos seus frequentadores, ocorre sempre entre eles uma certa percentagem de portadores de vícios de refração.

A distribuição dos bancos e carteiras deve obedecer a um plano pre-estabelecido afim de reduzir ao minimo a possibilidade de sombras. As estampas murais e principalmente o quadro-negro nunca devem ficar entre janelas nem onde a luz possa produzir reflexões molestas.

A iluminação artificial, seja auxiliar, seja em substituição da natural, deve sempre ser confiada a tecnicos afim de serem evitados todos os males da má distribuição, às veses até com desperdicio.

Exames de refração.

Ao exame da refração, de um modo geral e quando entre jovens, de um modo especial, devemos conceder grande importancia na luta de prevenção da cegueira. Em primeiro lugar pelo triplice beneficio colhido pelo portador de correção optica: aumento do poder visual, eliminação da astenopia e proteção do proprio orgão. Em segundo lugar, é por assim dizer, o papel educativo que desempenha o portador de oculos junto aos seus familiares ou amigos. A observação por parte de terceiros da melhora, por veses radical, duma sintomatologia sofrida por meses ou anos, convence-os da vantagem daquele exame, no decorrer do qual, outros achados poderão ocorrer, dentro de época ainda favorável ao tratamento adequado.

Miopia.

O papel exercido pelo trabalho de perto no aparecimento da miopia tem sido, por veses, contestado nos ultimos anos. O progresso dela, porém, ccincidindo e quiçá, favorecendo-se daquela condição de trabalho é certamente mais aceitável e mesmo demonstrável com apoio em estatísticas. Os trabalhos de Cohn, no fim do seculo passado e ainda os de Sulzer e Tscherning, evidenciam o segundo fato acima referido.

Os de Cohn, por ex., entre os escolares da Alemanha, executados com grande rigor e entusiasmo, chegaram, para o seu autor, a constituir um ameaço no futuro visual daquele povo.

Representando a miopia a condição orgânica dum olho portador de exagerado comprimento do eixo antero-posterior, aparecida, geralmente, na segunda década da vida, está ela naturalmente fadada a um progresso de ritmo variável, mas inevitável.

Todo pai, professor ou responsável, deverá, por norma, ter especial carinho com a educação dum jovem que antes da idade escolar já se apresente miope. O progresso neste caso é, quase seguramente, muito grande, de modo a dificultar a própria instrução.

Cuidados especiais serão tomados em relação aos jogos desportivos, pois, as miopias elevadas, alem de comprometerem por si mesmas a condição visual, predispõem o orgão às mais desastradas consequências, por veses funestas para a função. As hemorragias e principalmente os descolamentos da retina encontram entre os miopes grande numero de vitimas.

A miopia impõe, muitas veses, conselhos quanto à escolha da futura profissão a ser abraçada pelo seu portador. Neste delicado problema pode a Escola auxiliar o interessado, seja instruindo-o quanto às exigências legais de cada caso, seja esclarecendo-o quanto à possibilidade de futuros riscos. Já o aluno, na própria Escola, aprendeu a importância da boa iluminação nos ambientes de trabalho, a escolha de livros com caractéres mais legíveis, a forma e a altura das carteiras e bancos, os cuidados relativos à posição do corpo durante o trabalho, etc.

Na Suecia, demonstrou-se que: os progressos de higiene e iluminação escolar, a abolição de livros escritos com caracteres goticos e o aumento dos esportes ao ar livre foram seguidos duma notavel redução da miopia (Dr. Hoggarth).

Profilaxia da cegueira nos acidentes do trabalho.

Dois fins principais são visados pela profilaxia dos acidentes do trabalho: impedir que o acidente se produsa e, uma vez producido, limitar suas consequencias (Cautela). Encarando o problema, não só nas Escolas Profissionais, que representam oficinas destinadas ao ensino, como tambem nas escolas de um modo geral, com os seus parques de jogos, mobiliarios, instrumentos de ensino etc., fica à Escola reservado um grande papel educacional naquele distrito.

Encarecer a distribuição das diferentes instalações segundo o maior perigo que possa apresentar, o papel da bôa iluminação, adequada a cada especie de trabalho e a imediata substituição das peças inutilisadas.

Insistir sobre a vantagem do uso de proteção especial dos olhos expostos às diferentes manipulações reconhecidamente perigosas.

Uma vez ocorrido o acidente será o paciente imediatamente levado à presença do Oftalmologista, unico capaz de oferecer assistencia util.

Classes para ambliopes.

Ambliopes são as pessoas que, pela sua condição visual permanente, se situam entre os cegos e os videntes (Terrien). Considera-se como ambliope para a entrada nas classes especiais, as creanças que, não possuindo senão uma fraca acuidade visual, não podem aproveitar completamente o ensino ministrado nas escolas ordinarias.

Na pratica, estas classes para ambliopes recebem duas especies de creanças bem diferentes relativamente à visão que apresentam. De um lado são os portadores de vicios de refração (miopia, por excelencia) e de outro os individuos com grande redução do poder visual, podendo ser devido a defeitos oculares congenitos, inflamações da córnea, da retina ou da coroide, ou ainda a acidentes oculares ou finalmente a processos degenerativos do nervo optico ou da retina. Varia nos diferentes países a acuidade visual limite para a admissão nas classes especialisadas.

A importancia destas classes é tradusida pela multiplicação de seu numero nos diversos países que a adotam. Em certos casos, os miopes tornados ambliopes, apresentam menor progresso do seu mal nestas classes do que se frequentassem as classes ordinarias. Este problema, ainda não longamente estudado, impõe um certo criterio na escolha dos candidatos miopes às classes especiais para ambliopes.

O nível das classes para ambliopes é, em geral, inferior ao das classes ordinarias, devido em parte às restrições feitas quanto a leitura e

em parte à presença na classe de alunos ambliopes “que nem sempre são tão inteligentes e tão capazes quanto os miopes” (Harman).

CONCLUSÕES

1.^a — Dotada a Escola moderna de serviço medico permanente, representa ela, em grau variavel com a eficiencia deste serviço, um elemento de educação na luta de prevenção da cegueira, seja tratando as doenças oculares, prescrevendo o uso de correção contra ametropias ou cuidando da saude em geral com beneficio da função visual.

2.^a — Aproveitando-se a elevada função da Visitadôra domiciliar, pode ela, com vantagem sobre as propagandas em massa, veicular ensinamentos no logar e no momento oportunos, como, por ex., velar pela pratica do metodo de Credè, insistir pelo uso de mascaras nos momentos indicados, etc.

3.^a — Sendo inherente à função do Professôr a observação atenta dos seus alunos, pode ele ser facilmente advertido para surpreender portadores de vicios de refração, latentes ou não, seja pela atitude do aluno, seja pelo ritmo do seu progresso, etc.

Bibliografia consultada

- ALVARO, M. E. and Merrill E. B. — The need and oportunities for prevention of blindness and sight conservation.
BONNARDEL, R. — Vision et professions. Public. du Travail Humain.
MONTHUS, A. — La Cécité. Artigo no 8.^o vol. do Traité d'Ophtalmologie.

Analises, Resumos e Comentarios

Velhice — Kiev — Dez. 1938 — U. R. S. S.

Sobre as lesões dos olhos devidas a velhice

A. KHOLINE

O autor examinou 44 pessoas idosas de 90 a 100 annos, das quais 11 habitantes da Ucrânia e 33 habitantes de Abhkazie, constatando que a mancha gordurosa da conjuntiva estava presente somente em 5 pessoas apesar desta gente ter estado expostos durante toda a sua vida à ação do vento e do sol. A cornea, o cristalino e a retina são, as mais das